



RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB DESCOMPLICANDO A TEORIA ATRAVÉS DA MONITORIA: A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO E DE MÉTODOS PRÁTICOS NA DISCIPLINA DE INTRODUÇÃO A ECONOMIA

Ketlyn Souza Gomes Da Cruz;
Laisa Alexandre De Lima;
Carla Calixto da Silva;

Programa de Monitoria

CCSA - Centro de Ciências Sociais Aplicadas Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de introdução à economia é indispensável para os alunos do 1º período de Gestão Pública, sendo componente obrigatório e base para outras disciplinas. Com conceitos teóricos técnicos, análises matemáticas e gráficos, é vista como desafiadora pelos discentes. Com isso, a heterogeneidade de conhecimentos, aliada ao período de adaptação e à desmotivação, dificulta o ensino eficaz de conteúdos complexos, podendo resultar em aprendizado superficial e comprometer a formação crítica dos estudantes quando não acolhidos de maneira adequada (Costa, Cruz, Gallardo, 2023).

Á luz disso, o acompanhamento contínuo da monitoria desempenha um papel crucial na aprendizagem, pois oferece uma abordagem personalizada e interativa, permitindo que os alunos esclareçam dúvidas, e acompanhamento do conteúdo através da resolução de exercícios práticos. Bem como, a criação de material, simulações e discussões em grupo podem ajudar a contextualizar os conceitos econômicos, tornando-os mais acessíveis.

Desta forma, pretende-se responder a seguinte questão: Como a monitoria pode influenciar a compreensão e aplicação dos conteúdos da disciplina de introdução a economia para a gestão pública? Tendo isso em mente, o objetivo segue em identificar e inserir métodos para incentivar e descomplicar a teoria econômica, além da produção de material com foco em facilitar o entendimento do conteúdo ministrado. Espera-se que a monitoria possa descomplicar a teoria, contribuindo no processo de aprendizagem mais afetiva e significativa, para a compreensão não só dos termos econômicos técnicos, como também, para prepará-los em situações reais, fortalecendo sua formação acadêmica, profissional e pessoal.

METODOLOGIA

O trabalho trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória com uma abordagem qualitativa, dividida em 5 fases: 1 fase: Estudos sobre a teoria econômica, nos livros adotados na referência da disciplina para identificar os conteúdos mais complexos; 2 fase: Monitoramento e acompanhamento contínuo com os alunos de forma individualizada e em grupos. Para incentivar a frequência, foi inserido pontuação extra para os discentes realizarem atividades semanais com a monitoria. 3 fase: Pesquisa de dados sobre insucessos com a Coordenação do Curso de Gestão Pública, após o período da pandemia em 2021, além de dados na página oficial de transparência da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). 4 fase: Aplicação

de questionários via google forms com a turma do 1, 2 e 3 período, com o intuito de coletar informações sobre sua formação básica, interesses pessoais no curso e as principais dificuldades enfrentadas. 5 fase: Elaboração de material didático com conceitos descomplicados da disciplina.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

De acordo com o histórico do curso de Gestão Pública, os alunos ingressantes apresentam dificuldades em disciplinas que requerem a aplicação de conceitos técnicos e matemáticos, representando 43,5% dos insucessos desde o retorno das atividades presenciais. Conforme a figura 1, o questionário aplicado a 42 alunos dos atuais períodos 1, 2 e 3, revelou que 52,4% cursaram o ensino médio de forma parcialmente remota, o que pode refletir as consequências do período pandêmico, resultando em um lapso na educação básica e superior (Alves, 2020). Ainda, 78,4% dos alunos indicaram que gestão pública não era sua primeira escolha, e 75% sentem dificuldades de acompanhar as leituras indicadas, fatores que podem justificar a falta de motivação para os estudos e contribuir para a taxa de insucessos. Para enfrentar essas dificuldades, foi implementado um acompanhamento individualizado e em grupo em espaço dedicado, conforme a figura 2. Esse ambiente ajudou a orientar sobre a disciplina e introduzir a diversas atividades, incentivando o engajamento acadêmico. O estímulo à realização de atividades semanais ajudou a identificar dificuldades específicas e se mostrou eficaz para promover a participação.

Figura 1 - Dados do Questionário

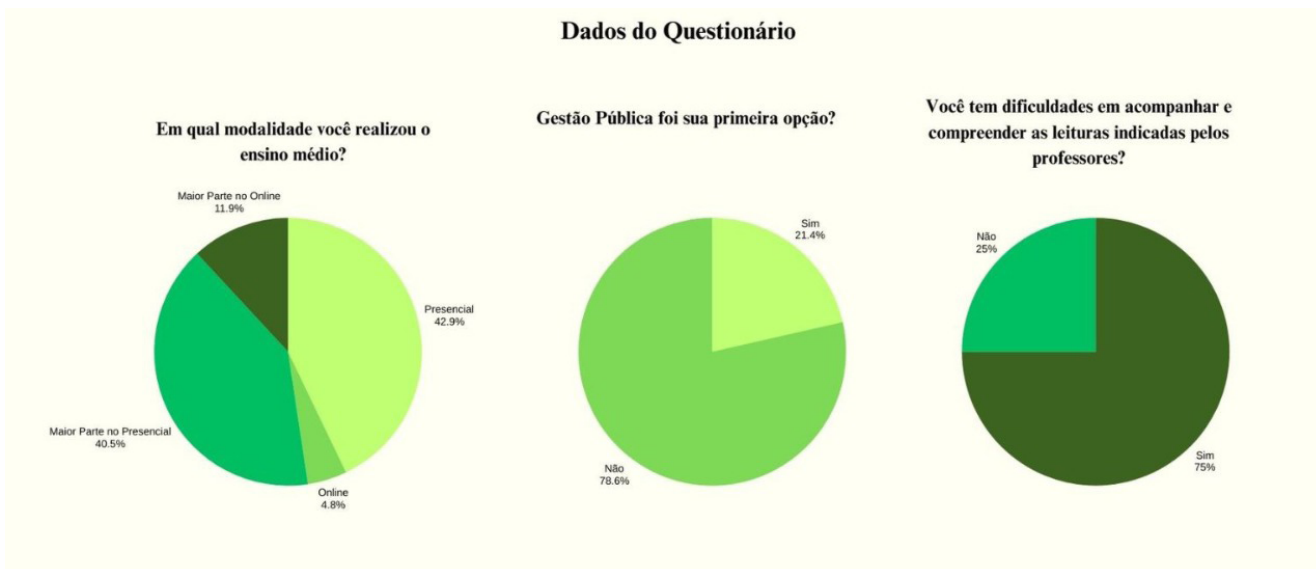
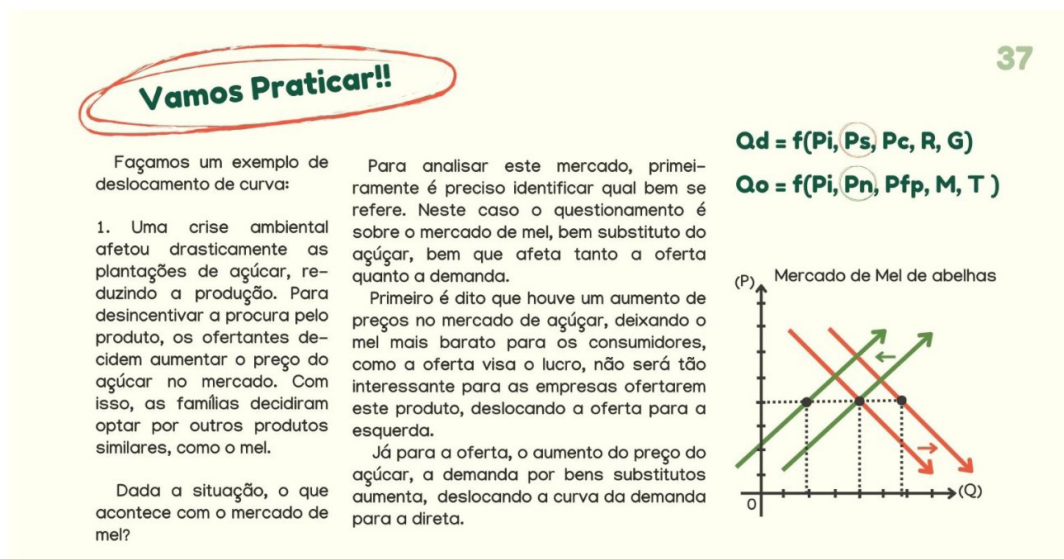


Figura 2 - Atividades realizadas no ambiente próprio para a monitoria.



A monitoria focou na elaboração de materiais didáticos que facilitassem a compreensão da matemática aplicada à introdução à economia, essenciais para o progresso dos estudos ao longo do curso. A escolha da cartilha, conforme a figura 3, abrange todo o conteúdo da disciplina e inclui recursos extras que incentivam a busca por outras fontes, tornando o entendimento da teoria econômica mais acessível e dinâmico. Projetada tanto para os alunos matriculados quanto para futuras turmas, a cartilha contém exercícios práticos e exemplos aplicados, promovendo um aprendizado mais eficaz à aplicação prática dos conceitos teóricos, ressaltando a importância da matemática na formação econômica.

Figura 3 - Explicação presente no material da cartilha feita pelas monitoras de Introdução a Economia.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A monitoria em Introdução à Economia é essencial para tornar a teoria econômica mais acessível e prática para os alunos. O acompanhamento contínuo facilita a compreensão de conceitos complexos, permitindo que os discentes conectem teoria e prática, como exercícios semanais com pontuação extra, solidificam o aprendizado e incentivando a participação. A criação de uma cartilha como material é uma iniciativa significativa para facilitar a compreensão de conteúdos complexos. A cartilha abrange todo o conteúdo da disciplina e inclui exercícios práticos e exemplos que promovem a aprendizagem ativa, oferecendo recursos adicionais que incentivam a busca por novas fontes de conhecimento, fortalecendo a base matemática essencial para a formação econômica. Para garantir a eficácia desse material, é crucial que sua confecção leve em consideração o perfil dos estudantes ingressantes, adaptando os conteúdos complexos às suas necessidades e promovendo um aprendizado mais acessível e significativo.

REFERÊNCIAS

ALVES, L. Educação Remota: Entre A Ilusão E A Realidade. Interfaces Científicas - Educação, 2020. Disponível em: < <https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/view/9251> >.

DIAS, L. S.; KLEN, E. R. Acolhimento aos ingressantes na Universidade Federal de Santa Catarina - Campus Florianópolis: percepção dos estudantes. Educação, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufsm.br/reveducacao/article/view/47406>>.

COSTA, at all. Sistema De Acolhimento E Nivelamento Do Discente Ingressante: Uma Alternativa Estratégica Para A Redução Dos Níveis De Evasão Universitária. Revista Foco, 2023. Disponível em: <<https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1887>>.